
[English version at the end of this document](#)

Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular PRÉ-HISTÓRIA

Cursos PATRIMÓNIO CULTURAL E ARQUEOLOGIA (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Código da Unidade Curricular 16851006

Área Científica ARQUEOLOGIA

Sigla

Línguas de Aprendizagem
Português.

Bibliografia varia em inglês.

Modalidade de ensino
A lecionação desta unidade curricular assenta em aulas teórico-práticas apoiadas em vários elementos audiovisuais e na discussão das matérias constantes no plano curricular.

Docente Responsável Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	39TP; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Ter realizado a UC de Introdução à Arqueologia.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

No final desta unidade curricular espera-se que o estudante saiba identificar, classificar e contextualizar as diversas espécies constantes da evolução humana e os vestígios materiais do período pré-histórico. Pretende-se também que saiba explicar os processos que sustentaram o desenvolvimento das comunidades pré- históricas, nomeadamente no território europeu e português.

Os alunos deverão conhecer os principais desenvolvimentos das comunidades pré-históricas e o geral do processo evolutivo da espécie humana. Compreender as estratégias de subsistência e povoamento dessas comunidades, bem como os vestígios materiais que delas resultaram. Desenvolver capacidades de reflexão e interpretação sobre o património de época pré-histórica. E identificar e discutir problemáticas inerentes à disciplina.

Conteúdos programáticos

1 Conceito e história da Pré-História

Definição e calendarização. Emergência da disciplina científica.

2 Quaternário

História da Terra e periodização geológica. Paleoambientes.

3 Primeiros humanos

Hominização e taxonomia. Australopithecus e antecessores. Conceito de Paleolítico. Primeiros humanos. Paleolítico Arcaico e Olduvaiense. Povoamento do Velho Mundo. Pré-Acheulense e Acheulense.

4 Neandertais e modernos

Neandertais. Paleolítico Médio na Europa e Mustierense. Origem do Homem anatomicamente moderno. Povoamento global. Paleolítico Superior europeu. Caçadores-recolectores do Paleolítico Superior.

5 Caçadores-recolectores pós-glaciários

Alterações climáticas e adaptações humanas. Epipaleolítico e Mesolítico. Caçadores-recolectores pós-glaciários.

6 Primeiras sociedades agro-pastoris e agro-metalúrgicas

Neolitização e Neolítico no território europeu e português. Megalitismo. Calcolitização e Revolução dos Produtos Secundários. Calcolítico no território europeu e português.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

A avaliação na unidade curricular de Pré-História é distribuída com exame final (cf. Regulamento de Avaliação da Universidade do Algarve), assentando em:

- 1) duas frequências escritas: 45% cada uma;
- 2) no desempenho do aluno em aula (questões colocadas, tarefas de estudo e/ou pesquisa): 10%.

Nos elementos de avaliação escrita serão tidos em conta como critérios os seguintes itens:

- 1) Sistematização da escrita;
- 2) Conhecimentos e domínio dos conteúdos programáticos;
- 3) Domínio e utilização adequada do vocabulário inerente à disciplina;
- 4) Exposição e articulação clara de ideias em português correcto.

Nota: É obrigatória a comparecência a pelo menos 75% das aulas para obter aproveitamento, sem prejuízo das excepções previstas na lei.

Bibliografia principal

- Cardoso, JL (2002). A Pré-História de Portugal. Ed. Verbo.
- Carvalho, G ; Ferreira, A; Senna-Martinez, J (1993). O Quaternário em Portugal. Balanço e perspectivas, APEQ, Lisboa, Colibri.
- Delson, E; Tattersall, I; Van Convering, JA.; Brooks, AS (2000). Encyclopedia of Human Evolution and Prehistory. New York: Garland Publishing.
- Fagan, B (1998). People of the Earth. New York: Longman.
- Gallien, C-L (1999). A Origem do Homem: História Plural de um Género Singular. Lisboa: Instituto Piaget.
- Jones, S; Martin, R; Pilbeam, D (1996) (coord.). The Cambridge Encyclopedia of Human Evolution. London, Cambridge University Press.
- Medina, J (coord.). História de Portugal. Volume 1. Lisboa: Edoclube.
- Silva, A; Raposo, L; Silva, CT (1993). Pré-História de Portugal, Lisboa, Universidade Aberta.
- vv.aa (2002). Arqueologia 2000: Balanço de um século de Investigação Arqueológica em Portugal, Arqueologia e História, v. 54.

Academic Year 2017-18

Course unit PREHISTORY

Courses CULTURAL HERITAGE AND ARCHAEOLOGICAL

Faculty / School Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Main Scientific Area ARQUEOLOGIA

Acronym

Language of instruction

Portuguese.

Some bibliography is in English.

Teaching/Learning modality

Theoretical-practical classes supported by audiovisual elements and discussion of themes in the syllabus.

Coordinating teacher Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Maria João de Sá Viana Sampaio e Melo Valente	OT; TP	TP1; OT1	39TP; 50T

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	39	0	0	0	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Basic knowledge of archaeological methods is advised.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

By the end of this unit the student is expected to be able to identify, classify and contextualize the different species constants in human evolution and the main prehistoric period materials. The student should also be able to explain the processes that supported the development of prehistoric communities, particularly in the European and Portuguese territory.

Students should be able to explain the main developments of prehistoric communities and the evolutionary process of the human species. Understand the strategies of subsistence and settlement of these communities, as well as traces of materials resulted. They should also have developed capacities for reflect and interpret prehistorical heritage, as well as identify and discuss problems inherent in the discipline.

Syllabus

1. Concept and history of Prehistory. Definition and calendars. Beginnings as scientific discipline.
2. Quaternary. History of the Earth and geological periods. Palaeenvironments.
3. First humans. Lower Palaeolithic. Human diaspora.
4. Neandertals and moderns. Middle and Upper Palaeolithic.
5. Post-glacial hunter-gatherers. Holocene and climatic changes.
6. First agropastoral and agrometallurgical societies. Neolithic. Megalitism. Calcolithic and the RPS.

Teaching methodologies (including evaluation)

Generally, it follows the Universidade do Algarve evaluation regulations. The students may opt for a final exam.

During the classes the evaluation system is:

- ? Two written tests, 45% each for the final grade.
 - ? Class discussions, 10%.
-

Main Bibliography

- Cardoso, JL (2002). A Pré-História de Portugal. Ed. Verbo.
- Carvalho, G ; Ferreira, A; Senna-Martinez, J (1993). O Quaternário em Portugal. Balanço e perspectivas, APEQ, Lisboa, Colibri.
- Delson, E; Tattersall, I; Van Convering, JA.; Brooks, AS (2000). Encyclopedia of Human Evolution and Prehistory. New York: Garland Publishing.
- Fagan, B (1998). People of the Earth. New York: Longman.
- Gallien, C-L (1999). A Origem do Homem: História Plural de um Género Singular. Lisboa: Instituto Piaget.
- Jones, S; Martin, R; Pilbeam, D (1996) (coord.). The Cambridge Encyclopedia of Human Evolution. London, Cambridge University Press.
- Medina, J (coord.). História de Portugal. Volume 1. Lisboa: Edoclube.
- Silva, A; Raposo, L; Silva, CT (1993). Pré-História de Portugal, Lisboa, Universidade Aberta.
- vv.aa (2002). Arqueologia 2000: Balanço de um século de Investigação Arqueológica em Portugal, Arqueologia e História, v. 54.